



***Políticas Públicas de Trabalho,  
Emprego e Renda para Juventude***

***Ministério do Trabalho***

***Brasília, Junho de 2016***



# Plano Nacional de Trabalho Decente para Juventude - PNTDJ

- Documento criado pelo Subcomitê de Trabalho Decente para Juventude coordenado pelo MTE e SNJ;
- Em 2015 foi elaborada a versão governamental;
- Atualização e contextualização dos dados sobre mercado de trabalho 2006/2014 por faixa 15 a 17; 18 a 24 e 25-29;
- - 23 Desafios e Estratégias;
- Eixos:
  - Mais e melhor Educação;
  - Conciliação dos estudos, Trabalho e Vida Familiar
  - Inserção Ativa e Digna no mundo do Trabalho
  - Diálogo Social

# Plano Nacional de Trabalho Decente para Juventude - PNTDJ

## 1) Mais e Melhor Educação

### Avanços:

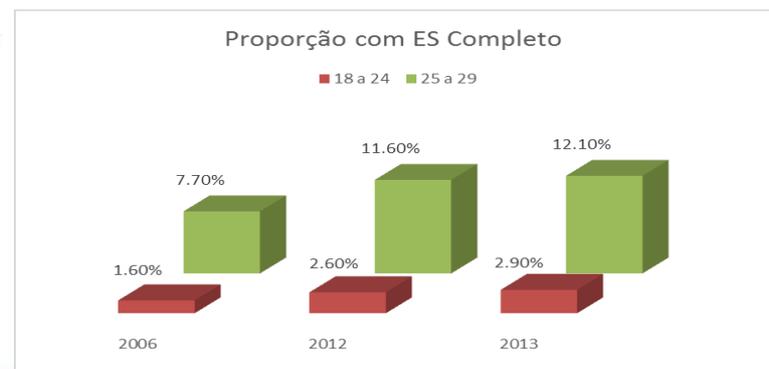
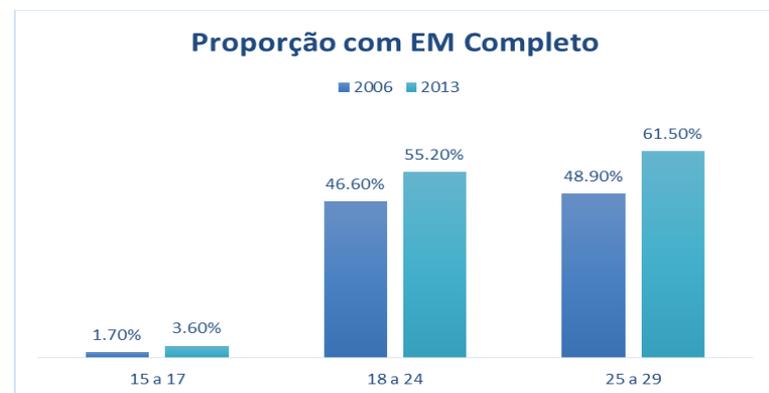
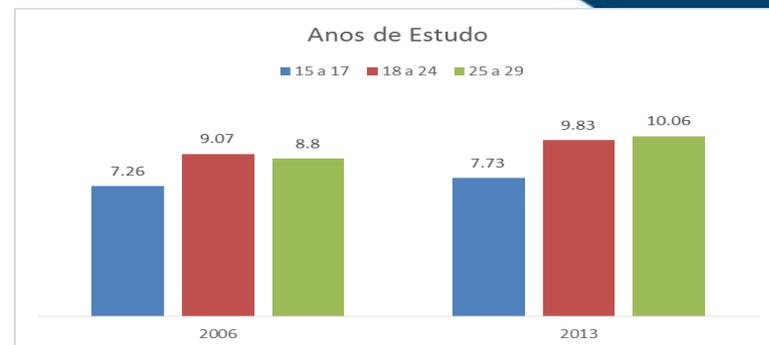
- Maior escolarização da população juvenil
- Políticas de acesso e financiamento para o ensino superior

### Dificuldades ainda constatadas:

- 1,6 milhões de adolescentes entre 15 e 17 anos estão fora da escola.
- Entre 15 e 17 anos, apenas 55,8% dos matriculados na escola estão no ensino médio.
- 6,8 milhões de jovens entre 18 e 24 anos estão fora da escola sem completar o nível médio.
- 15,2 milhões de jovens entre 18 e 29 anos não completaram a escolaridade básica

### Desafios

- Ampliar o acesso e permanência na educação básica e superior;
- Enfrentar as desigualdades de renda, gênero, raça/cor/etnia, orientação sexual, credo religioso e região de moradia
- Elevar a qualidade do ensino em todos os níveis
- Aos jovens rurais assegurar o acesso a diferentes níveis de ensino em consonância com a política de educação no campo



# Plano Nacional de Trabalho Decente para Juventude - PNTDJ

## 2) Conciliação escola, trabalho e vida familiar

### Indicadores:

- jornada de trabalho, estudo, afazeres doméstico, deslocamento trabalho/casa/escola;
- existência ou não de apoio com filhos;
- recortes: faixa etária, renda, sexo, cor, raça, local de moradia;

### Dificuldades ainda constatadas:

- longa jornada de trabalho/estudo da juventude: média 40 horas; 32 horas 15 a 17 anos; Global: homens: 49,30; Mulheres:58,30
- Afazeres domésticos;
- Falta de aparelhos públicos de suporte

### Desafios

- Construir mecanismos de apoio para construção de trajetórias laborais articuladas à escolaridade e à qualificação alcançada;
- Mecanismos que permitam acesso, continuidade e/ou retorno aos estudos e ao trabalho para jovens mães e jovens pais;
- eliminar barreiras para inserção e reinserção na educação e/ou mercado de trabalho nem-nem
- melhoria da mobilidade urbana
- mecanismos de organização de jornada para jovens estudantes;

Tempo dedicado por semana a afazeres domésticos (horas)

|         |      |  Homens |  Mulheres |  Sem filhos |  Com filhos e outro adulto |  Com filhos e sem outro adulto |  Total |
|---------|------|--|--|--|---|---|---|
| 15 a 17 | 2006 | 9,04   | 16,67  | 13,20  | 24,95   | 28,20   | 13,89   |
|         | 2013 | 8,61   | 15,50  | 12,60  | 23,82   | 20,95   | 13,11   |
| 18 a 24 | 2006 | 9,14   | 21,52  | 13,77  | 25,74   | 24,74   | 17,34   |
|         | 2013 | 9,05   | 19,56  | 13,31  | 24,47   | 26,24   | 16,16   |
| 25 a 29 | 2006 | 9,56   | 25,47  | 13,75  | 24,41   | 24,85   | 19,84   |
|         | 2013 | 9,69   | 23,56  | 13,75  | 24,12   | 23,09   | 19,04   |

Tempo de percurso diário de ida da residência para o local de trabalho (15 a 29 anos)

|  |      |  Até 30 minutos |  Mais de 30 até 1h |  Mais de 1h até 2h |  Mais de 2 horas |
|--|------|--|---|---|---|
|  Urbano | 2006 | 69%  | 22%   | 7%  | 1%  |
|  | 2013 | 66%  | 24%   | 9%  | 2%  |
|  Rural  | 2006 | 71%  | 21%   | 6%  | 2%  |
|  | 2013 | 77%  | 18%   | 4%  | 1%  |
|  Total  | 2006 | 70%  | 22%   | 7%  | 1%  |
|  | 2013 | 67%  | 23%   | 8%  | 2%  |

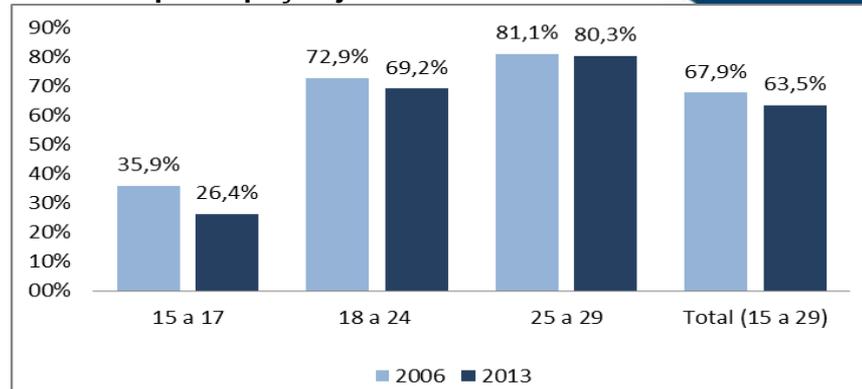
# Plano Nacional de Trabalho Decente para Juventude - PNTDJ

## 3) Inserção ativa e digna no mundo do trabalho

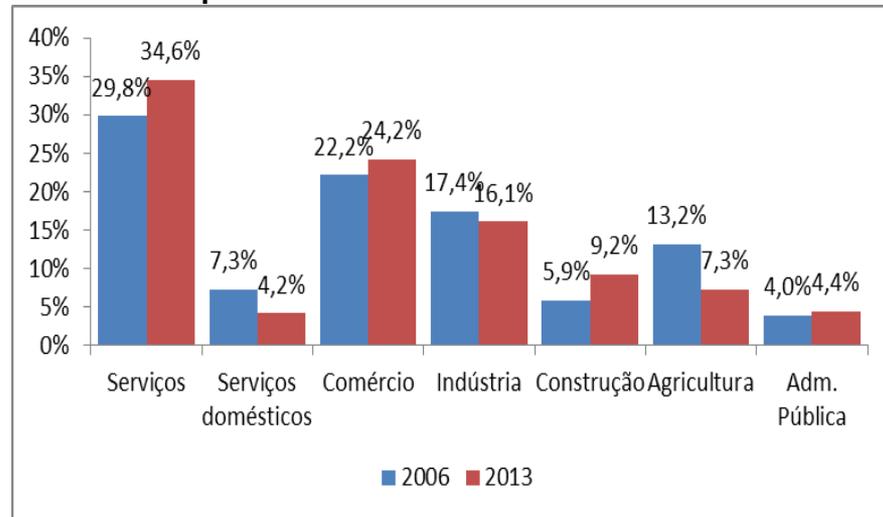
### Desafios

- Estimular a geração de mais e melhores empregos para jovens;
- Ampliar e aprimorar os contratos aprendizagem ;
- Orientar o sistema público, trabalho e renda e sua rede atendimento para maior e melhor inserção dos jovens no mundo do trabalho;
- Apoiar a inserção de jovens homens e mulheres em empregos de qualidade, reduzindo o desemprego;
- Criação de mecanismos de combate a informalidade e ampliação da cobertura de proteção social;
- diminuir a rotatividade;
- melhorar condições de trabalho
- melhorar condições de saúde e garantir segurança no trabalho
- reduzir desigualdades e combater discriminação no acesso as vagas;
- garantir aos jovens rurais acesso a terra e as políticas de desenvolvimento rural sustentável ;
- estímulo a inserção juvenil via economia popular e solidária, suporte ao empreendedorismo e vinculado à proteção social.

Taxa de participação juvenil no mundo do trabalho



Jovem por setor da economia



# Plano Nacional de Trabalho Decente para Juventude - PNTDJ

## 3) Inserção ativa e digna no mundo do trabalho (2)

### Contextualização:

- Maioria da juventude está no mundo do trabalho, trabalhando, buscando emprego ou desempregado.
- evolução da situação dos jovens no mercado de trabalho entre 2006 e 2013;
- Redução da taxa de desemprego, de 15,6% em 2006 para 13% em 2013;
- Redução da taxa de informalidade, de 48,4% em 2006 para 37,3% em 2013;
- Redução da porcentagem de jovens com remuneração abaixo de 1 salário mínimo, de 31% em 2006 para 21% em 2013;

### Dificuldades ainda constatadas:

- Os jovens sofrem mais desemprego que os adultos: 13% dos jovens de 15 a 29 anos estavam desempregados em 2013
- Alto índice de informalidade entre os jovens: 38% dos jovens ocupados estão em situação de informalidade
- Alta rotatividade no emprego: os trabalhadores jovens perdem o emprego mais frequentemente do que os mais velhos.
- Baixa remuneração: 21,1% dos jovens ocupados tem remuneração com valor abaixo de um Salário Mínimo.

| Taxa de desemprego             | 2006   | 2013   | Variação |
|--------------------------------|--------|--------|----------|
| 15 anos                        | 23,1%  | 27,6%  | 19,5%    |
| 16 a 17                        | 26,3%  | 25,4%  | -3,3%    |
| 18 a 24                        | 17,6%  | 14,3%  | -18,7%   |
| 25 a 29                        | 10,1%  | 8,5%   | -15,1%   |
| Homem                          | 11,8%  | 10,5%  | -11,7%   |
| Mulher                         | 20,6%  | 16,3%  | -21,0%   |
| Branco                         | 14,3%  | 11,0%  | -23,6%   |
| Pretos e Pardos                | 16,9%  | 14,7%  | -12,8%   |
| Ensino Fundamental incompleto  | 14,20% | 15,00% | 6,10%    |
| EF Completo e Médio Incompleto | 20,50% | 16,30% | -20,7%   |
| Ensino Médio completo          | 13,90% | 11,10% | -20,50%  |
| quintil 1                      | 27,86% | 41,74% | 0,50     |
| quintil 5                      | 8,72%  | 5,24%  | -0,40    |

### JOVENS DO CAMPO

|                             | 2006  | 2013  | Variação (%) |
|-----------------------------|-------|-------|--------------|
| <b>Taxa de ocupação</b>     |       |       |              |
| Rural                       | 57,6% | 46,7% | -19,0%       |
| Urbano                      | 57,2% | 56,5% | -1,2%        |
| <b>Taxa de participação</b> |       |       |              |
| Rural                       | 62,6% | 52,3% | -16,5%       |
| Urbano                      | 68,8% | 65,2% | -5,3%        |
| <b>Taxa de desemprego</b>   |       |       |              |
| Rural                       | 8,0%  | 10,7% | 33,8%        |
| Urbano                      | 16,8% | 13,3% | -21,1%       |

# Plano Nacional de Trabalho Decente para Juventude - PNTDJ

## 4) Diálogo Social

### Contextualização:

- Fortalecimento da participação social do jovem;
  - Conselhos, Fóruns, Conferências de juventude, sindicatos, centrais;

### Desafios:

- Promover e amplificar espaços de diálogo social em torno da situação dos/das jovens no mercado de trabalho com a participação dos diferentes atores sociais - governos, sindicatos, representações empresariais, organizações da sociedade civil e especialmente jovens e organizações juvenis.
- Inserir e/ou ampliar a pauta juvenil nas negociações coletivas e estimular a organização e a participação de jovens trabalhadores/as e empregadores/as na estrutura sindical. \*
- Estimular e organizar a produção de conhecimento e informação sobre a situação dos/as jovens no mundo do trabalho, considerando as dimensões de classe social, gênero, orientação sexual, cor/raça, etnia, deficiência e região de moradia.



# Formação Técnico-profissional Metódica

Início do Contrato de Trabalho e do Programa Técnico-profissional organizado em atividades teóricas e práticas



## TEORIA



Conclusão do Contrato e do Programa com Certificação Profissional pelas entidades formadoras

## PRÁTICA



# Programa de Aprendizagem

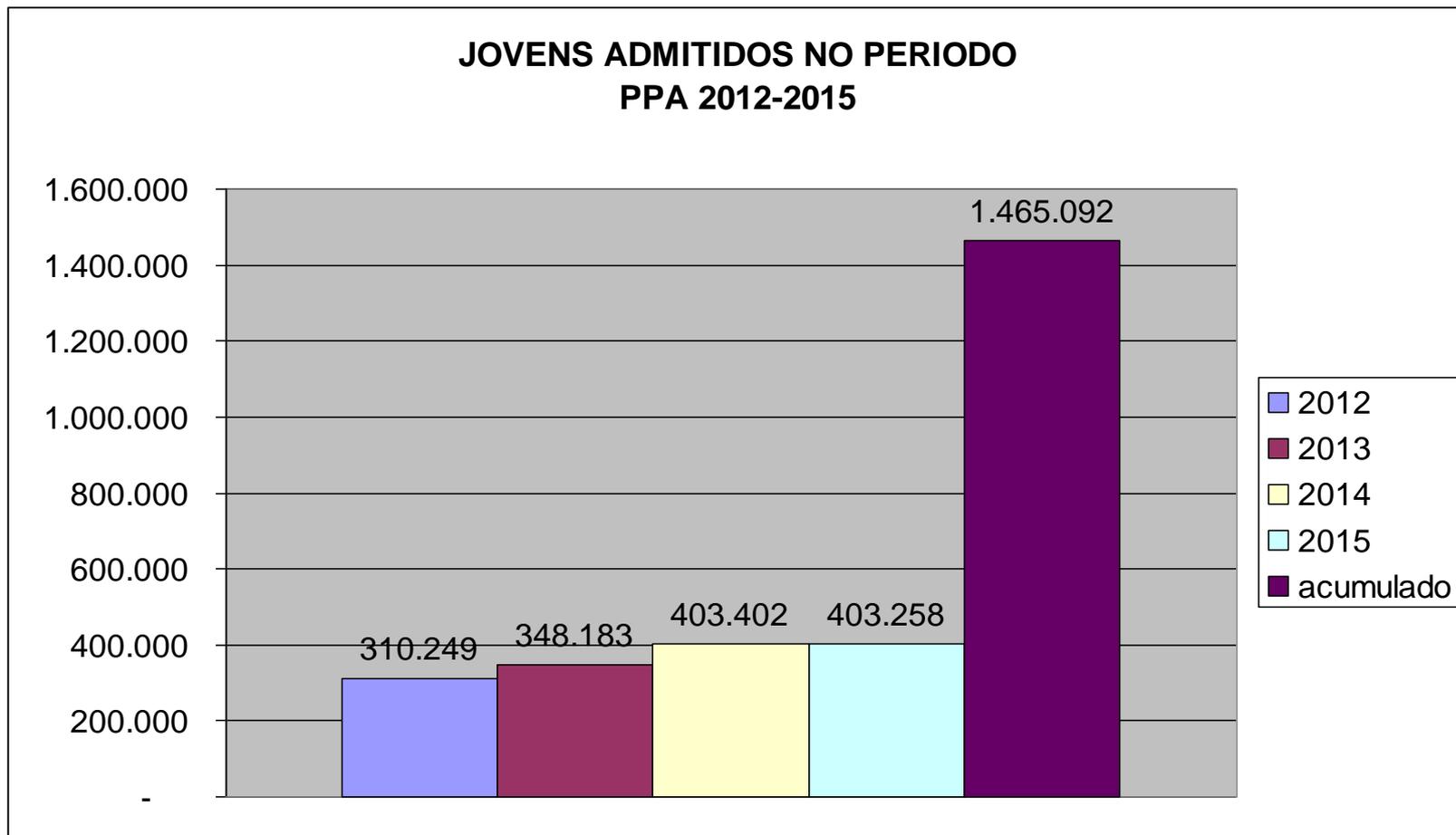
- Atividades teóricas e práticas alternadas organizadas em tarefas de complexidade progressiva
- Variação carga horária a depender da complexidade da ocupação ou formação em um arco ocupacional
- Elaborado com base na Classificação Brasileira de Ocupações CBO
- Validado e fiscalizado pelo MTE
- Duração máxima do contrato: 2 (dois) anos



Formação  
Teórica  
 $\geq 30\% \leq 50\%$

Atividades  
práticas  
 $\geq 50\% \leq 70\%$

# Evolução dos contratos de Aprendizagem Profissional



Fonte: Rais 2012-2014 e Caged 2015

# Formação Técnico-profissional Metódica

Início do Contrato de Trabalho e do Programa Técnico-profissional organizado em atividades teóricas e práticas



## TEORIA



Conclusão do Contrato e do Programa com Certificação Profissional pelas entidades formadoras

## PRÁTICA





# Estágio – Lei 11.788/2008

Art 1º - Ato **educativo escolar supervisionado**, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à **preparação para o trabalho produtivo** de educandos que estejam **frequentando** o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

- **Obrigatório** - definido no projeto do curso e carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma
  - **Não Obrigatório** - atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.
- Não cria vínculo empregatício, exceto quando descumprimento do termo de compromisso;

# CONTATOS

61 – 20316938

[flavio.costa@mte.gov.br](mailto:flavio.costa@mte.gov.br)